

Uma análise de desvios normativos em livros literários impressos.¹

Rita Stalivieri;²
Airton Cattani;³

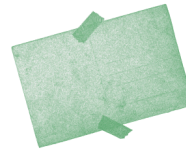
Resumo: O livro passou por muitas mudanças desde a sua criação até ser mais reconhecido no formato e no material com os quais estamos acostumados. Com o advento das tecnologias informatizadas da virada do século XX, discutiu-se muito a possibilidade do fim do livro em papel e a ascensão do formato digital. No entanto, ele continua disponível nas estantes das livrarias e nas páginas *online* dessas mesmas livrarias. O interesse por livros impressos e pelo mercado editorial contemporâneo levou a um questionamento em relação às razões pelas quais os livros geralmente obedecem a normas convencionais de construção. Esse questionamento se intensificou após um estudo sobre livros de artistas e livros-objeto e aumentou o interesse em pesquisar essa variação na produção e estudar os diferentes conceitos de livro existentes. Com o interesse de aprofundar os estudos na área da produção gráfica editorial, com foco nos livros em papel, o que inclui todas as suas criações diferenciadas que não seguem a regra cânone, criou-se o conceito de desvios normativos para dar nome a essas criações. Esse trabalho é apenas um recorte da dissertação de mestrado apresentando as análises de três exemplares de livros impressos literários em que apresentam essas variações de regras convencionais de produção. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é identificar e apresentar os desvios normativos propiciados pela materialidade do livro nos exemplares *Seu Azul*, *Gigante Figura* e *40 microcontos experimentais*. A fim de atingir esse objetivo, são apresentados os diferentes conceitos de livro: o livro-objeto, o livro de artista, o livro-obra, o livro convencional e o livro experimental, além de uma breve listagem de elementos técnicos que compõe um livro impresso (partes do livro). A metodologia utilizada é um recorte do *corpus* da dissertação e a escolha desses três exemplares que apresentam propostas diferenciadas e conceituais no seu projeto gráfico para melhor elucidar todos os possíveis desvios normativos encontrados nas obras selecionadas. Com este trabalho, pretende-se mostrar como os desvios podem contribuir para a originalidade de uma obra, valorizando os profissionais de design gráfico e os projetos autorais.

Palavras-chave: Livro impresso; Design editorial contemporâneo; Produção gráfica; Desvios normativos.

¹ O artigo completo foi publicado no dossiê temático do III Colóquio Design e Memória na revista *Pensamentos em Design*. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/pensemdes>

² Mestre em Design e Tecnologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutoranda em Artes Visuais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e-mail: rita.stalivieri76@gmail.com.

³ Doutor em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), professor Titular do Curso de Design e do Programa de Pós-Graduação em Design (E/M/D) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: aacc@ufrgs.br.



An analysis of normative deviations in printed literary books

Abstract: The book has undergone many changes since its inception until it became more widely recognized in the format and material we are accustomed to. With the advent of computer technologies at the turn of the 20th century, there was much discussion about the possibility of the end of the paper book and the rise of the digital format. However, it remains available on bookstore shelves and on the online pages of those same bookstores. Interest in printed books and the contemporary publishing market has led to questions about why books generally adhere to conventional design standards. This questioning intensified following a study on artist books and book-objects, sparking greater interest in researching this variation in production and studying the different existing concepts of the book. With the aim of furthering research in the field of book printing, with a focus on printed books—including all their unique designs that deviate from standard conventions—the concept of “normative deviations” was developed to describe these creations. With the aim of furthering research in the field of book printing, with a focus on printed books—including all their unique designs that deviate from standard conventions—the concept of “normative deviations” was developed to describe these creations. This work is merely an excerpt from a master’s thesis presenting analyses of three examples of printed literary books that exhibit these deviations from conventional production rules. In this context, the overall objective of this work is to identify and present the normative deviations enabled by the materiality of the book in the examples *Seu Azul*, *Gigante Figura*, and *40 microcontos experimentais*. To achieve this objective, the various concepts of the book are presented: the book-object, the artist’s book, the book-work, the conventional book, and the experimental book, along with a brief list of the technical elements that make up a printed book (parts of the book). The methodology employed involves an excerpt from the dissertation’s corpus and the selection of these three examples, which present distinct and conceptual approaches in their graphic design, to better elucidate all possible deviations from standard norms found in the selected works. This study aims to demonstrate how such deviations can contribute to a work’s originality, thereby highlighting the value of graphic design professionals and authorial projects.

Keywords: *Printed book; Contemporary editorial design; Graphic production; Normative deviations.*